



BIOPROSPECÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS BIOATIVAS DA MATA ATLÂNTICA DO SUL DA BAHIA

Tainara Cardoso Castilho¹

Luciano da Silva Lima²

¹Instituto Federal da Bahia Campus Porto Seguro / castilhotainara@gmail.com

²Instituto Federal da Bahia Campus Porto Seguro / lucianolima@ifba.edu.br

A utilização de plantas como recurso terapêutico e prático já vem sendo adotada por populações há muito tempo. Dessa forma, despertou-se o interesse pela investigação dos efeitos medicinais que algumas plantas apresentam. O Extremo Sul da Bahia concentra uma faixa de Mata Atlântica com uma grande biodiversidade vegetal. Uma das espécies lá encontradas é a planta *Miconia albicans*, conhecida por servir a tratamentos naturais contra dores nas articulações e por seus efeitos anti-inflamatórios. Este trabalho realizou uma pesquisa qualitativa, visando a buscar, na literatura, informações acerca da planta *Miconia albicans*, popularmente conhecida como “canela-de-velho”, focando em identificar, nas publicações, as suas atividades farmacológicas e os seus efeitos antioxidantes. Paralelamente, aprimorou-se o estudo de equipamento como o CLAE-DAD, para desenvolver, no futuro, as avaliações quantitativas dos principais constituintes da planta.

Palavras-Chave: Antioxidante. Canela-de-velho. Planta.

Este trabalho é fruto do projeto Cultivo e Comercialização de plantas medicinais no extremo Sul da Bahia, financiado pelo CNPq e pelo Ministério de Desenvolvimento Regional, e aprovado na Chamada Interna Propes N° 06/2020, regida pelo Edital N° 126/2019.

